



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114ª DA REPÚBLICA

Quarta-feira, 18 de maio de 2005 - Nº 092

TERESINA - PIAUÍ

Agricultura familiar ganha investimento de R\$ 126 mi

A Fundação Banco do Brasil (FBB) aplicou, até agora, R\$ 126 milhões em pouco mais de 80 mil contratos da safra 2004-2005 no Piauí e ultrapassa o volume de recursos previstos para investimento no Estado através do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). A meta inicial era investir, até 30 de junho próximo, R\$ 100 milhões, beneficiando cem mil famílias de micro e pequenos produtores rurais. Vale ressaltar que cada operação do Pronaf gera em média cinco oportunidades de trabalho no campo.

Uma novidade nesta safra é que, além da agricultura de subsistência, o Banco do Brasil começou também a investir no custeio da pecuária, ou mais precisamente em manutenção e aquisição de animais através do Pronaf B. "Uma das principais vocações do Piauí é a ovinocaprinocultura. Além da agricultura de subsistência, apostamos na ovinocaprinocultura, apicultura e na mamona", diz o gerente de Mercado do Agronegócio da Superintendência do BB, Cláudio Gomes.

"É a primeira vez que a gente percebe uma série de atores institucionais trabalhando juntos com

o mesmo objetivo. Acho que está havendo um momento ímpar, importante e fundamental no desenvolvimento da economia. Talvez não enxerguemos isso assim tão rápido, mas daqui a um ano, um ano e meio, com certeza, vamos perceber os resultados dessa política de desenvolvimento para o Estado", ressalta Cláudio Gomes.

"É o Governo do Estado, Sebrae, BB, Emater e a CEF (Caixa Econômica Federal) juntos. Isso é fundamental. Estamos vendo todo mundo trabalhando no mesmo rumo, agregando e congregando ações. Agora, o Sebrae capacita, a Embrapa fornece a tecnologia, o BB financia e o Emater presta a assistência técnica, o que garante mais confiança para as pessoas envolvidas", analisa o gerente de Mercado do BB.

Segundo ele, o fortalecimento do trabalho em parceria e o associativismo ganharam nova dimensão. Além do Pronaf, a FBB desenvolve outros projetos em conjunto com o Governo do Piauí, como hortas comunitárias, minifabrica de castanha de caju, central de beneficiamento de castanha, de mamona e o Sopa Expressa.



Guaribas deixa de ser o município mais pobre



Fome Zero Guaribas

De acordo com os dados do "Mapa do Fim da Fome 2", uma pesquisa divulgada em abril de 2004 pelo Centro de Políticas Sociais (CPS) da Fundação Getúlio Vargas em parceria com a Organização Não-Governamental Ação pela Cidadania e pelo Serviço Social do Comércio do Rio de Janeiro, Guaribas deixou de ser o município mais pobre do Brasil e passou a ocupar o sexto lugar em nível nacional.

Essa constatação se deu após inúmeros investimentos feitos em Guaribas pelos governos federal e estadual. Sendo uma das cidades-piloto do Programa Fome Zero, no início do programa 500 famílias recebiam recursos do Cartão Alimentação no valor de 50 reais cada, e hoje Guaribas é contemplada com 1.296 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.

Para definir as principais necessidades da população, foi realizado um Plano de Desenvolvimento Sustentável do Município e após esse trabalho as ações começaram imediatamente a ser realizadas, beneficiando as zonas rural e urbana do município. Como prioridade, foi implantado o sistema de abastecimento d'água com uma estação simplificada de tratamento, sistema de eletrificação para três comunidades da zona rural, implantada uma rádio comunitária, realizado o Diagnóstico Alimentar e Nutricional com 20 por cento das famílias beneficiadas com o Bolsa Família, asfaltamento de parte da estrada que liga os municípios de São Raimundo Nonato a Caracol, municípios que dão acesso a Guaribas.

Em 2003 o município bateu recorde em produção de feijão, e como todo ano os pequenos produtores sofriam com a especulação dos atravessadores comprando a saca do feijão a 25 reais, preço inferior do mercado, através do Projeto Compra Direta do Ministério da Agricultura, a Conab organizou a compra de milho e feijão dos pequenos produtores com preço de mercado a 60 reais a saca de feijão e 21 reais a saca de milho.

Os 1.296 beneficiários do Programa Bolsa Família fazem circular no município R\$ 73.480,00 mensalmente e com isso cresceu o número de comerciantes na cidade. Na sede onde só existia uma mercearia, hoje conta com um salão de beleza, uma farmácia, loja de venda de eletrodoméstico, equipamentos de motocicleta, sorveteria, lanchonetes e dois hotéis de pequeno porte, e foi construído com recursos do Governo Estadual um mercado público com capacidade para 10 feirantes e 4 açougueiros, onde também são realizadas feiras livres.

Ainda em 2003 foi realizado um mutirão de expedição dos documentos Identidade, CPF e registro de nascimento, atendendo mais de 300 pessoas. O projeto Analfabetismo Zero, da Secretaria de Educação e Programa Fome Zero,

alfabetizou 116 pessoas, na maioria adultos. O Programa de Bolsistas do Fome Zero designou dois jovens da comunidade para realizar o acompanhamento das famílias beneficiárias do Bolsa Família e cada jovem recebeu durante um ano uma bolsa no valor de 161 reais. Através da Cohab, foram construídas 66 casas para famílias carentes do município.

O Projeto Fome Zero Sorriso Dez realizou um dia "D" de Saúde Bucal em parceria com a Universidade Federal do Piauí e a Novafapi. Os formandos das duas faculdades realizaram 200 atendimentos educativos, preventivos e clínicos. Através do Projeto Economia Solidária, que objetiva gerar renda para mulheres chefes de famílias, foram formados 2 grupos de 10 mulheres cada um, onde cada grupo recebeu R\$ 5 mil para investir em produtos para comercialização. O Programa de Combate à Pobreza Rural (PCPR) financiou para três associações da zona rural recursos no valor de R\$ 62.003,16 através de projetos de apicultura e 53 famílias foram beneficiadas.

Últimos investimentos - Recentemente, a coordenadora estadual do Programa Fome Zero, Rosângela Sousa, esteve em Guaribas com a Gerência do Banco do Nordeste e em parceria com a Prefeitura Municipal de Guaribas firmaram acordos para execução imediata de projetos de geração de renda, através de associativismo e cooperativismo que vão beneficiar 3 associações da zona rural, no valor de 90 mil reais, realização do perfil sócioeconômico do município, no valor de R\$ 3.600, implantação de uma horta escolar, no valor de R\$ 3.666, beneficiando 40 crianças de 7 a 14 anos; o Projeto Quintal Produtivo beneficiou 50 famílias com projeto no valor de R\$ 14.680, o projeto a Gente não Quer só Comida, da Fundação Cultural, vai beneficiar 50 alunos da rede oficial de ensino com oficinas de canto coral, artes plásticas e dança, no valor de R\$ 46.200. "As pessoas que conheceram Guaribas antes do Fome Zero e hoje chegam à cidade percebem que aconteceram as mudanças, principalmente no que diz respeito à organização do povo.", disse Rosângela Sousa.

Existem ainda dois grandes investimentos que poderão ser concretizados em Guaribas até o final do ano. A construção de uma pista de pouso para aviões pequenos e a construção de um Memorial do Fome Zero, que servirá também como um centro cultural e local de eventos para a população. Estes projetos serão realizados numa parceria do Governo do Estado e Prefeitura Municipal de Guaribas.